



APELO MUNDIAL PARA A ELIMINAÇÃO DE MINAS E DE RISCOS EXPLOSIVOS

--

MENSAGEM POR OCASIÃO DO DIA INTERNACIONAL PARA A CONSCIENCIALIZAÇÃO E AÇÃO CONTRA MINAS

Nova Iorque, 4 de abril de 2021

É com muita satisfação que, hoje, junto a minha voz à do secretário-geral das Nações Unidas, e à de muitos outros líderes, ativistas e cidadãos preocupados, para pedir a todas as nações que se continuem a focar no objetivo final de livrar o mundo de minas terrestres e de resíduos explosivos de guerra. É preciso determinação.

À medida que saímos das sombras da pandemia, quero elogiar os homens e as mulheres que se mantiveram firmes nas suas rotinas, limpando e destruindo centenas de milhares de explosivos em 2020, desde minas terrestres a bombas não detonadas e dispositivos explosivos improvisados. Este trabalho continuou a ser feito graças à determinação de indivíduos, organizações e governos.

Um novo Terreno Seguro foi construído no Camboja, o Chile declarou o seu território livre de minas e todos os Estados signatários da Convenção de Proibição de Minas declararam a sua intenção de limpar os seus territórios de minas antipessoais até o final desta década.

Mas há uma nova contaminação. No mês passado, assinalamos o décimo aniversário da guerra na Síria, um conflito que causou centenas de milhares de mortes, milhões de deslocados e milhares de toneladas de nova contaminação explosiva. A luta tem de parar. A limpeza de minas tem de começar de forma séria e em grande escala.

E há também a contaminação antiga. A guerra do Vietname terminou oficialmente há mais de 45 anos, mas a contaminação por minas terrestres e explosivos ainda polui grandes áreas do território.

Uma mina terrestre pode destruir uma comunidade: mata um pai, uma mãe e, muitas vezes, uma criança.

A visão pela qual devemos lutar é a de um mundo onde indivíduos e comunidades vivam em casas seguras, em terrenos seguros, em ambientes seguros. Onde os direitos humanos, o direito à vida, à liberdade, à segurança pessoal e às necessidades básicas são garantidos e ninguém é deixado para trás, incluindo os sobreviventes de acidentes com munições explosivas, feridos e deficientes, que devem ser totalmente integrados nas suas sociedades, de forma igualitária.

4 de abril é o Dia Internacional de Consciencialização e Ação sobre Minas, por favor, faça o que puder, em qualquer posição que ocupar, para alcançar esta visão. Vamos manter o foco.